



Quinta-Feira, 23 de Junho de 2022 - 08:31 (Colaboradores)

Primeiro caso concreto de corrupção no Governo Bolsonaro? Se comprovado, os culpados devem responder por seus crimes

Caso o ilícito seja provado, que todos os envolvidos, sejam eles quem forem, paguem por seus crimes

Autor: Sérgio Pires

Tudo leva a crer que a operação com resultado recorde (as primeiras denúncias surgiram em março e nesta quarta, menos de três meses depois, já ocorreram as primeiras prisões), conseguiu detectar o primeiro caso concreto de corrupção no governo do presidente Jair Bolsonaro. Apesar da pressa, não há o que se contestar. Caso o ilícito seja provado, que todos os envolvidos, sejam eles quem forem, paguem por seus crimes. Certamente pagarão, caso culpados, porque a eles, obviamente, não será dada, nunca, a oportunidade de zerar as acusações, por eventuais pequenos deslizes de procedência nos processos. Mas isso já é outra história. O importante é destacar que, se na equipe do atual governo, houve qualquer ato de corrupção, que ele seja punido exemplarmente, até porque o próprio Presidente sempre defendeu exatamente isso. Claro que seus inúmeros e poderosíssimos inimigos, em todas as instâncias e em todos os poderes, vão, a partir de agora, usar de todos os meios para que os crimes, se houveram ou não, caiam no colo de Bolsonaro. Não há outra meta final que não essa. Tirar o atual Presidente do caminho e fazer de tudo para impedi-lo de concorrer à reeleição é, sem dúvida alguma, a grande missão do enorme conjunto de adversários, todos desesperados para que Bolsonaro caia fora da disputa. A forma parcial como as coisas têm sido tratadas no Brasil, nos últimos três anos, não leva a outra conclusão. Tudo para proteger um lado. Toda a força da lei e até pisoteios na Constituição, para atingir o outro. Mas nada disso ameniza a situação do ex-ministro Milton Ribeiro, acusado de montar um esquema de desvios de dinheiro público do FNDE, organismo que tem dinheiro a rodo, dentro do Ministério da Educação, junto com alguns pastoresevangélicos.

Ribeiro e a rápida prisão



Foto: Reprodução | Sérgio Pires

Sempre se ressaltando: não se pode chamar os envolvidos de corruptos, porque até agora são apenas suspeitos e, se a legislação ainda valer para eles, terão, pelo caminho, amplo direito de defesa. Contudo, que tudo seja esclarecido. Caso haja qualquer suspeita de envolvimento real do Palácio do Planalto no episódio, que também isso seja trazido a público. O que se pede, apenas, é tratamento igualitário para todos, seja quem forem. No caso do maior assalto aos cofres públicos da história do nosso país, vários envolvidos já foram condenados, estão cumprindo pena e tiveram que devolver milhões de reais. Mas há outros, como o ex-presidente Lula, que foram beneficiados por firulas jurídicas, não só se livrando da prisão como, ainda, tendo recebido de volta seus direitos políticos, para poder concorrer. Corrupto é corrupto, não importa quem seja e nem a que partido pertença. Por isso, a todos os corruptos, sejam bolsonaristas ou lulistas, o que se espera é o peso da verdadeira Justiça.

SÉCULO 21? ADVOGADA É PROIBIDA DE ENTRAR EM PRÉDIO DA JUSTIÇA FEDERAL POR USAR SAIA ACIMA DO JOELHO

O ano é 2022. O século é o 21. Mas, quando se trata de mulheres, há casos em que elas são tratadas como se ainda vivêssemos em décadas passadas, quando as leis as tratavam como gente de segunda categoria. Ai delas, se não cumprissem decisões machistas que se arrastaram por longos anos, até que, finalmente, elas começassem a ser tratadas como realmente merecem, ou seja, em tom de igualdade. No caso da Justiça Federal em Rondônia, há ainda normas incompreensíveis, para acesso delas às dependências. Esta semana, a advogada Joice Level foi proibida de entrar no prédio, porque estava usando uma saia "acima do joelho". Imaginava-se que coisas como essas estivessem mortas e sepultadas no passado, mas, infelizmente, ainda existem. A advogada prontamente acionou a Comissão de Prerrogativas da OAB, que agiu rápido e conseguiu a autorização para que a profissional pudesse ingressar no prédio, para acompanhar de perto o andamento do processo de um cliente. Claro que esta decisão, ainda vigente, de não permitir acesso de mulheres dependendo da roupa que usam, não é única em Rondônia e, lamentavelmente, continua valendo em vários tribunais do país. No caso da advogada Joice, com diálogo e bom senso a situação foi contornada e resolvida. Mas fica o questionamento: como será daqui para a frente?

PL DE MARCOS ROGÉRIO CONSEGUE LIMINAR NA JUSTIÇA ELEITORAL PARA IMPEDIR MAIS DIVULGAÇÃO DE PESQUISA FAVORÁVEL A ROCHA

Uma decisão judicial surpreendente, emanada pela Justiça Eleitoral, atendeu a pedido do PL, presidido pelo senador Marcos Rogério, proibindo a divulgação, a partir de agora, da pesquisa feita em Rondônia, para o Governo do Estado que colocou o governador Marcos Rocha bem à frente dos demais concorrentes. O juiz Edenir Albuquerque da Rosa, do TR E rondoniense, levou em conta a argumentação dos advogados do PL, de que a pesquisa feita pelo instituto Real Time/Big Data, contratada pela Rede Record nacional, não foi produzida com todos os dados científicos exigidos e que, por isso, teria tido resultado diverso da realidade. O magistrado acatou as argumentações do PL, decidindo que "determino a imediata suspensão da divulgação dos resultados da pesquisa registrada sob o número RO- 00114/2022, devendo a Rádio e TV Record S.A. remover, no prazo de 24 horas, a postagem constante na URL <https://noticias.r7.com/brasilia/marcos-rocha-lidera-intencoes-de-voto-para-governo-de-rondonia-15062022>, devendo comprovar o cumprimento da medida, sob pena de pagamento de multa fixada em 1 mil reais por dia, limitada a 100 mil reais. Até o final da quinta-feira, não havia sido feito pronunciamento da emissora sobre a decisão. Desde a divulgação, partidários de Marcos Rogério contestaram a pesquisa. Um dos políticos mais próximos a ele chegou a dizer que a pesquisa foi direcionada. A pesquisa foi retirada do ar ontem mesmo. A Record fez a mesma pesquisa em pelo menos outros 16 estados brasileiros e, ao menos até agora, nenhuma delas foi contestada, como a de Rondônia. A campanha nem começou, mas a batalha já está nas ruas. E na Justiça Eleitoral.

UNIÃO BRASIL AGORA TEM CANDIDATO A PRESIDENTE. CONTINUARÁ LIBERANDO MARCOS ROCHA PARA APOIAR BOLSONARO?

Aliás, os acordos nacionais podem sim vir a influenciar decisões locais. O caso do governador Marcos Rocha também é um exemplo disso. Presidente regional do União Brasil, ele só aceitou ingressar no partido depois de ter a palavra do comando nacional (leia-se Luciano Bivar), de que em Rondônia, Rocha teria autorização para apoiar seu parceiro de primeira hora, o presidente Jair Bolsonaro. Ocorre que quando o acerto foi feito, o União Brasil não tinha candidato à Presidência. Agora tem. E quem é o nome? É o do próprio Bivar, primeiro aliado de Bolsonaro em 2018 e hoje adversário ferrenho do atual Presidente. Por enquanto, não há porque duvidar que o acordo do UB com Rocha possa vir a ser mudado. Mas o partido, hoje um dos maiores do país, sucessor do PSL e resultado da união com o DEM, é um dos maiores do país. Se bater pé em que todos os diretórios se unam em torno de Bivar, pode sim dar problemas futuros ao governante rondoniense. Marcos Rocha já deixou bem claro, em diversas ocasiões, que tem candidato à Presidência e que o nome dele é Jair Bolsonaro. Como ficará esta situação no futuro, contudo, não se sabe. Pode ser mantido o acordo, mas podem também tentar derrubá-lo. Daí sim, se tornaria uma sinuca de bico.

MULHERES SE DESTACAM NA NOMINATA DO PSD PARA A CÂMARA FEDERAL. PARA A ALE, RELAÇÃO JÁ TEM OS 25 NOMES

Voltando ao PDS, o partido lançou sua nominata de candidatos para a Câmara Federal e Assembleia Legislativa, mas ainda não definiu quem apoiará ao governo e nem lançou seu principal nome, o de Expedito Júnior, para o Senado. O encontro de Cacoal, aliás, serviria principalmente para a consagração do ex-senador, que sairia como um dos nomes mais fortes para a corrida para a Câmara Alta. Para a Câmara Federal, o nome mais forte é, claro, de Expedito Netto, que busca a reeleição. A ex-prefeita de Vilhena, Rosani Donadon, é outra candidatura viável no pacote de candidaturas ao Congresso. Os demais nomes, entre os homens, são Leôncio Santana, Rildo José Flores, Edson Aleotti, Adriano Meireles da Paz. No time das mulheres, além de Rosani, estão Irma Fogaça, que se notabilizou por uma ação pessoal muito forte junto à Assembleia Legislativa, quando chefe de gabinete do então presidente Maurão de Carvalho e a ex-vereadora de Porto Velho, Ada Dantas Boabaid. Completam a relação feminina Maria Auxiliadora Oliveira Silva, e Joliane Duran Simões, esposa do prefeito Adailton Fúria, de Cacoal. Para a Assembleia, são 25 nomes. Os mais conhecidos: o ex-presidente da Assembleia e uma das candidaturas mais fortes à reeleição, Laerte Gomes; o ex-prefeito de Jaru, José Amauri dos Santos; o ex-prefeito e ex-deputado Nilton Caetano; o ex-deputado estadual Jesuino Boabaid e o ex-comandante da PM, o coronel Mauro Flores. O PSD sonha com até três cadeiras na ALE rondoniense.

PRESIDENTE DA FIERO RECEBE TÍTULO DE CIDADANIA EM CERIMÔNIA COM A PRESENÇA DE GRANDE NÚMERO DE AUTORIDADES

A homenagem prestada ao presidente da Federação das Indústrias de Rondônia (Fiero), nesta terça-feira, foi muito concorrida, lotando o auditório da entidade, com a presença de autoridades, empresários, lideranças políticas e muita gente que acompanha de perto o trabalho, recheado de realizações e sucesso, comandados por Marcelo Thomé. Também superintendente da Agência de Desenvolvimento de Porto Velho, quando criou o projeto Amazônia +21, que tornou nossa Capital e nosso Estado conhecidos em todo o mundo, Thomé agora é Cidadão de Rondônia. O título foi entregue pelo autor da proposta na Assembleia, o deputado Ismael Crispin. Presentes à solenidade, autoridades como o desembargador Gilberto Barbosa, do Tribunal de Justiça de Rondônia; a reitora da Unir, Marcele Regina Nogueira Pereira e empresários como o diretor-presidente da Energisa, André Theobald; o superintendente da Fiero, Gilberto Baptista; o advogado e ex-chefe da Casa Civil do governo rondoniense, Juscelino do Amaral e muitos outros convidados. Marcelo Thomé agradeceu pela honraria, destacando que "junto a esse reconhecimento que compartilho com amigos, o sentimento é de gratidão aos que me acolheram como filho desta terra. É de fato uma grande honra, o reconhecimento do nosso trabalho. São 23 anos contribuindo para o desenvolvimento de Rondônia. Esse título representa minha jornada, a dedicação e o pensar no futuro deste estado. Meus filhos são rondonienses e quero honrá-los sendo exemplo trabalhando pela terra onde eles nasceram, e isso aumenta sobremaneira minha responsabilidade, agora que compartilhamos a cidadania rondoniense", destacou.

COM A TURMA ATUAL, UNIR TERÁ FORMADO 550 MÉDICOS EM SEUS 15 CURSOS DE MEDICINA

O assunto referente à necessidade de um hospital universitário para a Unir teve grande repercussão. O tema, que estava adormecido, voltou à tona, a partir da decisão da deputada federal Jaqueline Cassol, informando que conseguirá uma emenda de 30 milhões de reais para início das obras. Claro que este dinheiro seria apenas o pontapé inicial, tal a grandeza do investimento necessário (350 milhões apenas para a obra), mas quem sabe a iniciativa não encontrará repercussão entre outros parlamentares rondonienses e no próprio governo estadual, se puder participar do grandioso empreendimento. Para se ter ideia, com 15 turmas de Medicina, contando com os formandos deste ano, a Unir já terá formado 550 formados na nossa Universidade federal. Atualmente, a Unir tem 1.266 servidores, 798 deles professores do Magistério superior. Há ainda 12 professores do ensino técnico e tecnológico e 456 técnicos administrativos. Desde novembro de 2020 a Universidade tem o comando da professora Marcele Regina Pereira e o vice-reitor é o professor Juliano Cedaro. Marcele foi nomeada pelo presidente Bolsonaro depois de ser escolhida pelos corpos discente e docente. Ela substituiu o professor Ary Ott, que teve dois mandatos à frente da instituição, com muitos avanços e realizações

HEURO: AUDIÊNCIA PÚBLICA DIA 29 VAI DETALHAR EQUIPAMENTOS E COMO O NOVO HOSPITAL VAI FUNCIONAR

Por falar em hospital, tem novidade sobre o Heuro, o hospital de urgência e emergência de Porto Velho, que será construído na zona leste. No próximo dia 29 deste mês de junho, através de uma audiência pública híbrida, a partir de São Paulo, que apresentará os detalhes do projeto de equipamentos e operacionalização do novo Hospital, esperado há quase três décadas. O evento é bastante esperado pelo governo de Rondônia e principalmente pela Sesau, pois é momento em que serão apresentados os detalhes do projeto, como equipamentos, serviço e operacionalização, oferecendo também a transparência do processo para a população. Qualquer pessoa pode participar da audiência que vai definir detalhes da obra e seu funcionamento. O encontro vai acontecer entre 10 horas e 12 horas do dia 29 próximo (quarta-feira da semana que vem) e para participar basta acessar o link <https://tvb3.com.br/home> e preencher o formulário solicitado, até o dia anterior à audiência. Ela acontecerá nas dependências da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, São Paulo/SP. Estarão presentes, a secretária da Sesau, Semáyra Gomes e os consultores da Fundação Ezute, instituição responsável pelos serviços de consultoria para desenvolvimento institucional, entre outros. Em relação ao andamento do projeto, que será construído pelo consórcio que venceu a licitação, há ainda muitas perguntas sem respostas. A principal delas é: quando começarão efetivamente as obras? Até agora, não há qualquer resposta concreta para esta pergunta.

PREFEITURA DENUNCIA PERDAS DE 1 MILHÃO E 500 MIL REAIS DE CINCO QUILOMETROS DE FIOS ROUBADOS

Um milhão e meio de reais. Isso mesmo! Do ano passado e até este junho, este foi o valor das perdas da Prefeitura de Porto Velho, ou seja, leia-se, rombo no bolso do contribuinte, do furto de cinco mil metros (cinco quilômetros) de fios em circuitos elétricos da iluminação pública da Capital dos rondonienses. Segundo dados da Emdur, o prejuízo gerado foi de cerca de 1 milhão e 500 mil apenas nos 12 meses do ano passado. A Prefeitura diz que tem tentado minimizar a ação dos criminosos, dificultando os meios fáceis com que eles roubavam a fiação sem qualquer problema. A blindagem dos circuitos, redes aéreas e concretagem dos cabos têm sido tentativas que a Emdur espera que ajude no combate ao furto. O que se estranha é que, mesmo com ladrões agindo há anos, não tenha havido o desmantelamento destes grupos e nem a descoberta dos receptores. A Prefeitura tem pedido apoio à polícia, mas até agora as investigações não tiveram resultados que se possa dizer como positivos, no combate a este tipo de crime. Segundo a Emdur, os locais mais afetados com os furtos de fios e do sistema elétrico, são a Praça do Caladinho; os centros de Desportos e Lazer, os Cedel, tanto da zona leste quanto da zona sul; as estradas do Santo Antônio e da Penal, além da quadra do Esperança da Comunidade. Os furtos também acontecem seguidamente no Parque Jardim das Mangueiras, principalmente no Skate Park e ao longo da BR 364, no sentido da Unir. Nestes locais, os criminosos levam não só os fios, mas até transformadores. Com todas estas informações, nem assim qualquer grupo de ladrões de fios foi descoberto e preso.

PERGUNTINHA

Qual sua opinião sobre o primeiro discurso do novo presidente da Colômbia, Gustavo Petro, ex-guerrilheiro, que pediu a procuradores do seu país que comecem a soltar os jovens presos que cumprem pena nas cadeias?